

## PARTICIPAÇÃO FEMININA

## CRESCER NÚMERO DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA NA EUROPA E NO BRASIL

▶▶ Leia na página 6

## Cresce a participação das mulheres na área de Tecnologia da Informação

O Dia Internacional da Mulher, comemorado nesta segunda-feira (8), representa a luta feminina pela igualdade entre os gêneros.

Apesar de muitas desigualdades ainda perdurarem entre homens e mulheres em diversas esferas, principalmente, no mercado de trabalho, algumas áreas caminham para uma maior equidade entre os gêneros, como acontece na área de Tecnologia da Informação (TI).

Pesquisas apontam que as mulheres começam a conquistar um espaço cada vez maior em um setor amplamente dominado pelos homens. E esse crescimento começa com o aumento do interesse delas por capacitação dentro das carreiras digitais. Um levantamento da Digital House, escola de habilidades digitais com presença em todo o país por meio de seus cursos online, mostra que em 2018 as mulheres representavam 18% dos alunos da escola.

Em 2020, o número chegou a 26%, mostrando um aumento de 34% no interesse delas pelos cursos oferecidos nas áreas de Programação, UX, Marketing Digital, Dados e Negócios. Em 2021, as mulheres já representam 36% das matrículas realizadas, de acordo com um estudo preliminar realizado pela escola nos dois primeiros meses de 2021.

“As mulheres têm descoberto que as carreiras tecnológicas são acessíveis a todos e têm se mobilizado no sentido de garantir seu espaço em uma área em que a oferta de vagas ainda é muito maior do que o número de profissionais qualificados para ocupá-las”, comenta Hugo Rosso, diretor de operações acadêmicas da Digital House.

A consequência desse aumento de interesse delas pelas carreiras de TI, claro, também mostra reflexo no mercado de trabalho. Um levantamento feito pela Revelo, empresa de tecnologia para a área de recursos humanos, mostra aumento na contratação de mulheres em carreiras de TI. Em 2017, as mulheres ocupavam 10,9% das vagas na área. Já em 2020, o número subiu para 12%.

Outro estudo, “Women in the Workplace 2019”, realizado pela McKinsey, confirma a



tendência de crescimento. De acordo com o levantamento, a representação de mulheres no setor cresceu 24%, nos últimos 5 anos. A desenvolvedora Paula Guedes, que começou a trabalhar na área há cerca de seis meses, acredita que esse aumento da presença feminina nas carreiras digitais também se deve a um movimento que tem partido das empresas no sentido de promover maior equilíbrio entre homens e mulheres na área.

“Muitas empresas estão buscando mulheres nessa área. Eu, por exemplo, fiquei sabendo da vaga em que estou hoje quando o CEO fez um post no LinkedIn chamando as mulheres desenvolvedoras para se inscreverem para as vagas. Eu havia terminado meu curso de programação em julho e, em setembro, fui aprovada no processo seletivo da empresa”, comemora. Paula tem toda a razão quanto ao aumento de interesse em contratar mulheres por parte das empresas.

Outro dado apontado no levantamento da Revelo mostrou que o percentual de convites para entrevistas destinadas a candidatas mulheres apresentou crescimento: entre 2017 e 2019, o volume passou de 12% para 17%. “Apesar do

pouco tempo que tenho de atuação, já consigo perceber que a nossa participação na área de tecnologia está aumentando, principalmente, por conta do incentivo e esforços de algumas organizações que têm esse objetivo”.

A área de tecnologia, há algum tempo, está entre as que mais têm crescido. Novas vagas surgem a todo o momento e as pesquisas mostram que, nos próximos anos, haverá uma defasagem em relação à oferta de vagas e a mão de obra disponível. Um estudo da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação revela que, até 2024, a busca por profissionais com habilidades digitais chegará a 70 mil pessoas por ano no Brasil, mas o número de formados será de 46 mil no mesmo período.

Mesmo com a pandemia, a área continuou aquecida e teve um crescimento de 25% na contratação, também de acordo com a Revelo. Para a desenvolvedora e professora do curso de Desenvolvimento Web Full Stack da Digital House Natália Lira, todos esses dados incentivam mais mulheres a seguir carreira em TI. “O mercado de TI está em expansão e uma grande dificuldade é preencher as vagas ofertadas. As empresas precisam de profissionais capacitados.

Acredito que a participação feminina acaba incentivando outras mulheres a tentar também, a perceber que há espaço para elas e que elas podem construir uma carreira incrível”, diz, ao informar que a sua habilidade para programação deu-se meio que por acaso, acredita que o interesse pelas carreiras digitais, especialmente por parte das mulheres, aumentaria muito se as pessoas tivessem mais acesso à informação sobre as possibilidades da área.

“A área de TI como um todo é um mistério para muitas pessoas. Apesar de toda inovação e descobertas, muitas pessoas não possuem o conhecimento de quais carreiras podem seguir. Muitos não sabem, por exemplo, o que um desenvolvedor faz no seu dia a dia. Como que esse alguém vai um dia acordar e pensar ‘Acho que quero fazer um curso de programação’. Acredito que tudo começa com o acesso à informação”, conclui a professora da Digital House. - Fonte e outras informações: (www.digitalhouse.com.br).

### Como atrair e reter profissionais de TI daqui em diante?

Esses dias me deparei com um dado da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) que me deixou extremamente intrigado: Em apenas três anos, a demanda por profissionais de tecnologia no Brasil será de 420 mil profissionais. Me recordei ainda de um outro dado que aponta que a média de profissionais formados em TI é de apenas 46 mil ao ano, ou seja, se seguirmos nesse ritmo, nós precisaríamos de dez anos para formar o que o mercado precisará em apenas três. Isso quer dizer que a disputa por eles será enorme! ▶▶

### Precisamos reconstruir nossas relações de confiança

Grande parte das pessoas começou este ano com a dura meta de reconstruir os negócios da família, a economia de seu bairro, cidade e país ou até mesmo retomar sua vida pessoal. Afinal, muitos de nós terminamos 2020 de uma maneira devastadoramente improvisada, sem termos a chance de concretizar o que havíamos planejado ou tendo que nos adaptar para sobreviver ao duro golpe que o isolamento social nos deu. ▶▶

### Fraudes e golpes financeiros mais comuns com o Pix e como evitá-los

As tentativas de golpe registradas com o Pix, relatadas por instituições financeiras, foram identificadas como ataques de phishing, que usam técnicas de engenharia social, que consistem em enganar o indivíduo para que ele forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões. Com a pandemia, criminosos estão aproveitando o maior tempo online das pessoas e o aumento das transações digitais devido ao isolamento social para aplicar golpes financeiros. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO  
FINANCEIRO**

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Foto: Quacquarelli Symonds/reprodução



### Melhor Desempenho

A USP está entre as melhores universidades do mundo em 44 das 51 áreas específicas avaliadas no QS World University Ranking by Subject, divulgado na quarta-feira (3). Desse total, 13 áreas específicas foram classificadas entre as 50 melhores: Odontologia (13ª posição); Engenharia de Petróleo (29ª); Engenharia de Minas (34ª); Turismo (37ª); Engenharia Civil e de Estruturas (39ª); Ciência Veterinária (40ª); Antropologia (44ª); Geografia (46ª); Agricultura e Silvicultura (46ª); Direito (46ª); Línguas Modernas (47ª); Arquitetura (48ª); Ciências Políticas e Relações Internacionais (50ª). Em 19 áreas específicas a Universidade ficou entre a 51ª e a 100ª posição; em nove áreas, entre as 150 melhores; e, em três áreas, entre as 200 melhores. Foram avaliados 13.883 cursos de 1.440 universidades do mundo todo, sendo 32 brasileiras (jornal.usp.br). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

### News@TI

Fábio Veras de Souza



### Sindinfor realiza debate sobre conselhos de administração com Sergio Cavaliere

Os conselhos administrativos são parte fundamental de qualquer negócio que busque implementar boas práticas de governança, além de peça importante na tomada de decisões estratégicas que beneficiem a empresa. Tratando sobre o papel dos conselhos, o Sindicato da Indústria de Software e da Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Sindinfor) realizará na próxima terça-feira (9), a partir das 19h, mais um debate do Corporate Digital Business, evento online promovido pela entidade que coloca a tecnologia da informação (TI), a inovação e a transformação digital como centro de discussão com os maiores especialistas do país. O diretor do Grupo Asamar, Sergio Cavaliere, será o convidado na live de tema “O papel dos conselhos de administração na estratégia”. Como gestor de uma tradicional empresa familiar de Minas Gerais, Cavaliere revolucionou o conselho administrativo. “Ele teve a capacidade de diversificar as atividades de negócio do Grupo Asamar, ganhando notoriedade com sua capacidade de gestão estratégica e condução de conselhos administrativos. Durante o evento ele irá compartilhar sua história e visão”, adianta Fábio Veras de Souza, presidente do Sindinfor e idealizador do evento (www.youtube.com/channel/UCG29QHsUWFMxaMre7NBBYbw). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

### Literatura

Livros em  
Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5